Reabilitação da capsulite adesiva de ombro

Autor(res)

Susane Moreira Machado De Souza
Maria Isabela Castro E Silva

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A capsulite adesiva do ombro é uma condição médica sem etiologia completamente clara, que se manifesta por dor intensa e limitação progressiva dos movimentos desta articulação, é mais comum em mulheres e com maior incidência entre 40 e 60 anos de idade, diabéticos e indivíduos com história prévia de longo período de imobilização. Com objetivo de compreender e analisar as evidências disponíveis sobre protocolos de tratamento para uma determinada patologia. Revisão bibliográfica por meio de pesquisa bibliográfica em bases de dados reconhecidas, buscando informações, resultados, evidências e evidências de estudos previamente realizados por outros autores. Diversas abordagens terapêuticas estão disponíveis, incluindo bloqueios nervosos para manipulação indolor, terapia cirúrgica reconstrutiva e reabilitação fisioterapêutica. O tratamento da capsulite adesiva não possui protocolo pré-definido, devendo ser realizado de acordo com o estadiamento do quadro e rede de apoio do paciente.

Objetivo

compreender e analisar as evidências disponíveis sobre protocolos de tratamento para uma determinada patologia.

Material e Métodos

Este estudo foi uma revisão de literatura que teve como objetivo compreender o potencial da cinesioterapia na reabilitação de pacientes com capsulite adesiva.
Para tanto, foram pesquisadas nas bases de dados pubmed, scielo e lilacs artigos científicos publicados que trataram da cinesioterapia como recurso terapêutico na reabilitação de pacientes com capsulite adesiva. As palavras-chave foram: Articulação, Capsulite, Ombros, Fisioterapia utilizadas nas bases de dados citadas.
Informações sobre a fisiopatologia da capsulite foram consideradas para os resultados.

Resultados e Discussão

Embora muitos dos seus mecanismos e tratamentos ainda não estejam elucidados, a capsulite adesiva do ombro possui abordagens já estudadas e pesquisadas que podem ser aplicadas previamente a este paciente, tanto a nível preventivo como terapêutico. Por exemplo, há uma série de fatores de risco para a doença que são relatados na literatura e que podem ser discutidos com a equipe e com o paciente durante o acompanhamento de um

desses casos de ombro congelado. Tais fatores geralmente incluem: doenças cardíacas, doenças pulmonares, doenças neurológicas, neoplasias, contratura de Dupuytren, estado emocional, uso de certos medicamentos, imobilização prévia, doenças da tireoide, como hipotireoidismo, e presença de nódulos tireoidianos benignos (COHEN, 2020)

Conclusão

Pela análise, a capsulite adesiva do ombro é percebida como uma patologia que ameaça a amplitude de movimento (ADM) da articulação e é comumente acompanhada de dor significativa, devido ao seu comportamento histológico de aumento da proliferação fibroblástica e deposição de proteínas nas estruturas articulares com etiologia insuficientemente compreendida, sua fisiopatologia é mais comum em mulheres, com maior incidência entre 40 e 60 anos

Referências

CHIARAMONTE, Rita; BONFIGLIO, Marco; CHISARI, Sergio. A significant relationship between personality traits and adhesive capsulitis. Rev. Assoc. Med. Bras. 2020, vol. 66, n. 2. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1806-9282.66.2.166. Acesso em: 27 jun 2023.

COHEN, Carina et al. Associação entre ombro congelado e tireopatias: Reforçando as evidências. Rev. Bras. Ortop. São Paulo: 2020, v. 55, n. 4, p. 483-489. Disponível em: I https://doi.org/ 10.1055/s-0039-3402476. ISSN 0102-3616. Acesso em: 27 mar 2023.

DEC, Katherine L.; ERENS, Greg A.; JAYANTHI, Neeru; KRUSE, David; MARTIN, Gregory M. Patient education: Frozen shoulder (The Basics). UpToDate. 2022. Disponível em: https://www.uptodate.com/contents/frozen-shoulder-the-basics?search=CAPSULITE%20ADESIVA&source=search_result&selectedTitle=6~35&usage_type=default&display_rank=6. Acesso em: 22 mar 2023.